

Workshop Internacional Família: «Não há famílias ideais»

Facilitar o acompanhamento das famílias num contexto cultural pós-moderno: é a ambição do Workshop Internacional sobre o acompanhamento das famílias que terá lugar em Barcelona de 13 a 15 de maio de 2022.

Diretora adjunta do ramo de ensino no Instituto de Estudos Superiores da Família (IESF), implicada neste evento, Pilar Lacorte Tierz aceitou responder às nossas perguntas.

19/04/2022

TRAZER UM NOVO OLHAR SOBRE “A FAMÍLIA”

Como nasceu a ideia deste workshop?

No IESF, trabalhamos há vários anos sobre as necessidades das famílias e a forma de as acompanhar. No âmbito da nossa experiência em ensino e investigação, constatámos que às mudanças culturais operadas ao longo dos últimos decénios não se seguiu nenhuma mudança na forma de acompanhar as famílias nas suas novas circunstâncias. Mas estamos convencidos que é urgente lançar um novo olhar sobre “a família”, realizar uma espécie de “mudança cultural”, lembrar que não há famílias ideais” e compreender o que são as “famílias reais” e de que necessitam. Por isso

pareceu-nos oportuno partilhar esta experiência com os que estão na primeira linha junto das famílias, convocando um workshop, quer dizer, uma reunião com uma vertente prática sobre o acompanhamento das Famílias.

A celebração do Ano da Família *Amoris laetitia*, promovida pelo Santo Padre, foi evidentemente para nós uma motivação suplementar. Com efeito, o Papa Francisco insistiu particularmente na necessidade de se estar perto das famílias, duma forma prática e realista. E é precisamente isso que nos propomos fazer.

Quais são exatamente os objetivos do workshop?

O workshop tem como objetivo geral promover uma mudança de abordagem na forma de acompanhar as famílias. Não se trata de introduzir novas estruturas ou de

proceder a mudanças radicais, mas de compreender as dificuldades reais que as famílias enfrentam e de as ajudar numa nova perspetiva e com um novo olhar.

Concretamente, trata-se de ao longo destes dias facultar uma formação sobre o que é este acompanhamento das famílias e sobre a maneira de o levar a cabo a partir de diferentes planos (educativo, pastoral, de gabinetes profissionais, de redes sociais, etc.).

Desejamos que este workshop sirva de ponto de encontro para dar a conhecer as iniciativas de acompanhamento que já se realizaram e permitir sinergias entre os participantes favorecendo a criação de novas iniciativas nos diferentes países. Temos a alegria de constatar que, no momento em que falo, temos inscrições de

participantes de cerca de 40 países dos cinco continentes!

Aspiramos a que este workshop seja:

- **um ponto de encontro para dar a conhecer as iniciativas de acompanhamento existentes;**
- **uma fonte de sinergias entre os participantes para criar novas iniciativas nos diferentes países.**

Porque é que hoje o acompanhamento das famílias é tão importante?

No IESF, as nossas investigações sobre as famílias de hoje revelam uma nítida tendência no Ocidente para a criação de sociedades muito individualistas. Não gostamos de estar juntos, temos necessidade de respostas e de ações imediatas, e quando surge um conflito, vemo-lo

como um sinal de fracasso irreparável. Neste contexto, é difícil compreender a importância dos laços familiares e a necessidade de os fortalecer.

Daí a importância de acompanhar as famílias. Ora, precisamente até há alguns anos pensávamos que era suficiente dar uma certa “formação” às famílias para as ajudar: quer dizer, dar-lhes umas ideias de como «devia ser» a família e como «devia fazer» as coisas, com aquilo a que podíamos chamar um estilo «diretivo». Hoje compreendemos que a formação não consiste apenas em dar ou receber informações. Exige a liberdade que permite a cada pessoa, a cada família, descobrir o seu papel único. É evidente que a formação é sempre necessária, mas não é suficiente e, sobretudo, devemos aprender a formar duma maneira diferente, com uma metodologia diferente e com um estilo diferente,

de acordo com a cultura em que vivemos.

É por isso que, quando nos propomos acompanhar as famílias, não esquecemos que **acompanhar significa «estar com alguém», caminhar ao seu lado, para poder descobrir o seu próprio caminho e aprender a melhor maneira de resolver as dificuldades e os conflitos que as relações pessoais trazem consigo**. Acompanhar é, antes de mais nada, estabelecer uma relação pessoal. Ora, toda a relação pessoal se baseia na confiança: não podemos impô-la, mas podemos proporcionar as condições que a tornam possível.

A quem se dirige este workshop sobre o acompanhamento das famílias?

Como não há “famílias ideais” ou “famílias perfeitas”, temos necessidade de ser acompanhados e

todos nós podemos, de certa forma, ser famílias que acompanham outras famílias. Assim, todas as famílias unidas pela ajuda às famílias têm o seu lugar neste workshop. No entanto, para estruturar o nosso trabalho, identificámos quatro planos principais de alvos implicados no acompanhamento e, portanto, potencialmente interessados neste workshop:

- **o plano dos profissionais do aconselhamento familiar** ou da mediação, que têm uma visão reparadora e positiva das relações familiares;
- **o plano pastoral**, em que incluímos todas as iniciativas proporcionadas às famílias cristãs pela Igreja como tal e pelas suas diversas entidades (paróquias, associações, movimentos, etc.);
- **o plano educativo** à volta da escola, em cujo quadro as

famílias são naturalmente chamadas a encontrar-se e apoiar-se na sua tarefa de educadores;

- **o plano numérico** onde, nomeadamente nas redes sociais, se desenvolvem novas formas de comunicar nas jovens famílias.

Nota: para facilitar a participação de todos neste workshop Internacional, propomos uma **tradução simultânea das intervenções em inglês, francês e espanhol**.

Qual será o programa destas jornadas?

Este workshop organiza-se em três tipos de atividades: **conferências** de manhã, por personalidades como Mariolina Ceriotti, Raphael Bonelli, Thierry Veyron la Croix, Juan José Pérez Soba, entre outros; **mesas redondas** que vão permitir a peritos dos quatro planos mencionadas dar a

conhecer iniciativas e experiências de acompanhamento que deram resultado e em que podem inspirar-se para novas; momentos de **troca de impressões e de diálogo** com os intervenientes. No sábado à tarde, teremos o privilégio de assistir a uma **celebração da Eucaristia na igreja da Sagrada Família**, obra do grande arquiteto catalão Antonio Gaudí. Esta celebração comemorará o ano da família *Amoris laetitia* que acaba em junho. Coincide igualmente com a véspera de 15 de maio, Dia Internacional da Família.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/workshop-internacional-familia-nao-ha-familias-ideais/> (14/01/2026)